



Moçambique lança o primeiro concurso eólico

Na sequência da Política de Desenvolvimento para as Energias Novas e Renováveis, aprovada pela Resolução n.º 62/2009, de 14 de Outubro, o Governo moçambicano aprovou, em Maio de 2011, a Estratégia de Desenvolvimento de Energias Novas e Renováveis, que veio estabelecer o plano estratégico para a produção de energia de fonte renovável, a implementar num horizonte temporal de 15 anos (entre 2011 e 2025).

Paralelamente, Moçambique tem vindo a adoptar um conjunto de medidas legislativas, tanto no âmbito dos incentivos ao investimento estrangeiro como da regulamentação do sector energético, com vista à atracção de investimento para o sector. Com a exploração do potencial energético das fontes renováveis, pretende-se aumentar a capacidade nacional de geração de energia de modo a, nomeadamente, assegurar a segurança energética regional e nacional, sem prejuízo da manutenção da capacidade de exportação de electricidade no âmbito do mercado do South African Power Pool (SAPP). O empenho do Estado na captação de investimento para o desenvolvimento de infra-estruturas de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica, bem como o potencial do mercado energético da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), tornam Moçambique um destino apetecível também para investidores na área das energias novas e renováveis.

Neste contexto – e em resultado do interesse crescente pelo desenvolvimento da indústria e, sobretudo, pela captação de investimento estrangeiro em áreas tecnológicas capazes de aproveitar os recursos energéticos disponíveis –, foi recentemente lançado um concurso internacional para o primeiro Projecto Independente de Energia Eólica para o desenvolvimento de uma Central de Produção de Energia Eólica com capacidade de 30 MW e demais infra-es-

truturas de apoio necessárias.

Importa salientar que, embora a avaliação do potencial e/ou desenvolvimento de projectos de energias renováveis seja ainda incipiente, entre 2007 e 2008 foi levada a cabo uma campanha de medição de ventos na região do Tofo, Província de Inhambane. Actualmente, está em curso uma campanha de mapeamento de recursos eólicos, ao abrigo de uma parceria com o Governo Português, com uma duração prevista dois anos, tendo em vista a avaliação do potencial eólico nacional. Considerando as medições realizadas entre 2007 e 2008, a disponibilidade de terra pertencente à Reserva do Estado, bem como o acesso a infra-estruturas de transporte de energia, o Ministério da Energia, em coordenação com a Direcção Provincial dos Recursos Minerais e Energia e as autoridades locais da província de Inhambane, identificou uma área na região da Praia do Tofo como *'local opcional'* com potencial para implementação do primeiro projecto eólico no país.

Para efeitos de pré-qualificação para acesso ao concurso internacional, os interessados deverão submeter uma Declaração de Qualificação, no formato previsto nos anexos ao anúncio de lançamento, até ao próximo dia 27 de Abril do corrente ano. A selecção de candidatos qualificados decorrerá entre Abril e Agosto de 2012. Posteriormente, a Solicitação das Propostas dos candidatos seleccionados realizar-se-á durante o mês de Setembro de 2012, prevendo-se que o processo de selecção esteja concluído em Junho de 2013. O início da operação comercial está previsto para o primeiro trimestre de 2015.

Os requisitos de pré-qualificação, os formulários para submissão da Declaração de Qualificação e a informação técnica disponível relativa à área identificada para o projecto poderão ser obtidos na página web <http://www.aipproject.com/Mozambique-wind/>.